

REVISTA AVANTE¹

Ana Beatriz MAGALHÃES²

Fábio PEREIRA³

Gabriela FREITAS⁴

Luciano MENDES⁵

Universidade de Brasília, Brasília, DF

RESUMO

A Revista Avante foi produto do trabalho final das disciplinas Planejamento Gráfico, Visual e Web e Técnicas de Jornalismo Impresso e On-line lecionadas no segundo semestre de 2011 para os alunos do terceiro semestre de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília (UnB). A produção de uma revista impressa estava estabelecida previamente pelos docentes da disciplina. A escolha de um cliente real do terceiro setor foi sugerida pela turma, que trabalhou com o projeto brasileiro GirArte, nascido do projeto Giração, vinculado ao Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua do Distrito Federal (MNMMR/DF). Definidos cliente e produto, os alunos foram divididos por editorias, e ficaram responsáveis por pauta, reportagem, redação, edição, fotografia, diagramação e design gráfico.

PALAVRAS-CHAVE: revista institucional; terceiro setor; comunicação organizacional.

INTRODUÇÃO

No segundo semestre de 2011, os professores das disciplinas de graduação em Comunicação Organizacional, Técnicas de Jornalismo Impresso e On-line e Planejamento Gráfico, Visual e Web, Fábio Pereira, Luciano Mendes e Gabriela Freitas, tinham como trabalho final a produção de uma revista impressa que unisse os conhecimentos adquiridos ao longo do semestre pelas duas disciplinas. Os alunos propuseram a produção de uma

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria IV Relações Públicas, modalidade Veículo de comunicação interna e/ou externa (avulso).

² Editora-chefe da revista. estudante do 4º semestre do Curso Comunicação Organizacional, email: anabeatrizmgs@gmail.com. Também participaram do projeto os alunos Alexandre Quadros, Aline Jacques, Amanda Bittar, Ana Carolina Lacombe, Ana Flávia Andrade, Anna Luíza Guimarães, Carolina Riquelme, Caroline Leduc, Daniel Botega, Eduardo Servan, Eli Zamboni, Eloise Layan, Felipe Bergmann, Flávia Nogueira, Flávio Henrique Costa, Gabriel Barros, Gabriel da Cunha, Gabriel Martins, Guilherme Tavares, Jesiel Domingos, Juliana Ciarlini, Juliana Reis, Karla Cordeiro, Kildery Oliveira Farias, Laura Chaer, Laura de Paula, Leonardo Vieira, Leticia Anne Lima, Liz Costa, Luciana Amaral, Luisa Montenegro, Luisa Turbay, Luiz Henrique Garonce, Maria Luíza Rosa, Mário Aoki, Mônica Nubiato, Natália Oliveira, Nathália Soares, Otávio Andrade, Patrick Casimiro, Pedro Paulo Alves, Raíssa Santos, Saulo Mendes, Walter Carlos da Silva, Wanessa Negrini.

³ Orientador do trabalho. Docente da disciplina Técnicas de Jornalismo Impresso e On-line de graduação em Comunicação Organizacional, email: fabiop@gmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Docente da disciplina Planejamento Gráfico, Visual e Web para a turma B de graduação em Comunicação Organizacional, email: gabriela.freitas@gmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Docente da disciplina Planejamento Gráfico, Visual e Web para a turma A de graduação em Comunicação Organizacional, email: Luciano.mendes@gmail.com

publicação para um cliente real, sendo este, necessitado de um produto que auxiliasse sua comunicação. Professores e alunos entraram em consenso em auxiliar uma entidade do terceiro setor, nesse caso, o GirArte.

O projeto GirArte é continuidade do projeto Giração, que tornou-se política pública do Distrito Federal. Ele tem por objetivo auxiliar na formação profissional de jovens que estão ou estiveram em situação de vulnerabilidade. É norteado pela “ideia da concepção mobilizadora do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (MNMNR) de que os próprios meninos/as podem e devem participar da construção de alternativas que viabilizem a garantia plena de seus direitos” (RESENDE, 2008, p.13).

Peruzzo (1998) defende a comunicação popular como um “espaço de comunicação democrática, vinculada ao interesse dos segmentos subalternos da população, tento em sua metodologia quanto em sua forma e seu conteúdo.” A revista *Avante* foi produzida com o objetivo de divulgar as ações do projeto, promover visibilidade das ações realizadas com abordagem neutra, criativa e livre de vitimização. Pode ser considerada, nesse sentido, como uma ferramenta de comunicação popular:

A comunicação popular tem, em geral, um conteúdo essencialmente crítico. Ou seja, julga-se a realidade concreta, local ou mais abrangente, tanto em nível de denúncia descritiva quanto de interpretação ou de opinião, levantando reivindicações, apelando à organização e à mobilização popular, apontando para a necessidade de mudanças. Nesse sentido, ela, em grande parte, não é conservadora e, mesmo se o fosse no plano global da sociedade e da ideologia, até certo ponto o refutaria no plano imediato, ao negar as condições de existência dadas. Tudo isso mexe com a cultura, mesmo que não de forma predominante. Há na verdade a incorporação de novos valores, ao mesmo tempo em que se produzem outros. (PERUZZO, 1998, p.156)

Além disso, trata-se de um forma de associar a comunicação como instrumento de promoção da cidadania, vista como:

processo histórico de conquista popular, através do qual a sociedade adquire, progressivamente, condições de tornar-se sujeito histórico consciente e organizado, com capacidade de conceber e efetivar processo próprio. O contrário significa a condição de massa de manobra, de periferia, de marginalização. (DEMO, 1992, p.17)

Com base nesses conceitos, a produção da revista ocorreu dentro dos padrões das rotinas de produções jornalísticas: brieffing, pauta, apuração, redação, edição, ilustração, diagramação e impressão da revista. O processo produtivo presente no jornalismo tradicional foi direcionado a partir da problematização em torno de uma abordagem crítica de aproximação sociocultural.

OBJETIVO

Os objetivos das disciplinas que subsidiaram a produção da revista *Avante* compreendem oferecer condições de aprendizado e discussão em torno dos diferentes processos de produção jornalística direcionada para o contexto da comunicação das organizações, tendo em vista as múltiplas exigências das rotinas de produção.

Partindo desse pressuposto, o desafio dos alunos foi o de comunicar a realidade de um grupo de meninos de rua residentes no Distrito Federal – mas que reflete a realidade de vários outros jovens do país – para uma parcela da população que sabe da existência dessa exclusão e pouco se mobiliza.

Além disso, o objetivo da *Avante* foi produzir conteúdo para uma revista institucional, abordando o universo de um grupo excluído e sem visibilidade midiática, de forma a chamar a atenção de um público alvo para essa situação. Os leitores potenciais da revista deveriam não só ser informados sobre essa realidade em geral tratada com naturalidade, mas levados a atuar no sentido de mudar a situação, se engajando em projetos que permitissem aproveitar ou criar oportunidades para os meninos de rua.

JUSTIFICATIVA

Grande parte das organizações da sociedade civil não tem a oportunidade de divulgar seus projetos e mobilizar a população com as temáticas cidadãs, seja por falta de verba ou espaço para a temática nos meios de comunicação de massa. Os meios impressos tradicionais ainda são uma alternativa para a conscientização da sociedade na tentativa de informá-la e sensibilizá-la, além da possibilidade da disponibilização do conteúdo online.

Um dos principais problemas enfrentados pelo GirArte na área de comunicação é a falta de verba e colaboradores que produzam material necessário para auxiliar na consolidação do projeto. Neste aspecto, a universidade pública permite a troca entre projeto, alunos e professores de experiências em serviços voltados à sociedade civil.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para implementar os conteúdos das disciplinas na produção da revista impressa, foram escolhidos alunos líderes para criarem o projeto editorial da revista, o qual nortearia a produção. Determinado pelos docentes das disciplinas, os alunos envolvidos deveriam participar ativamente de, pelo menos, duas das etapas previstas para a produção da revista: pauta, reportagem, fotografia, ilustração e diagramação.

Na busca por um cliente, a professora do Instituto de Letras da Universidade de Brasília, Viviane de Melo Resende, que investigou, para sua tese de doutorado, o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Ruas do Distrito Federal (MNMMR/DF), indicou o projeto GirArte.

O GirArte conta com dois núcleos de inclusão produtiva chamados Centro de Vivência Neide Castanha. O núcleo rural funciona na região administrativa Brazlândia, e o núcleo urbano é localizado na região administrativa de Ceilândia. Os núcleos oferecem formação básica em atividades profissionais que permitem a inserção dos jovens no mercado de trabalho, além de abrigo e espaço para higienização. O projeto é desenvolvido em parceria com o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua do Distrito Federal (MNMMR-DF), Petrobras e Governo do Distrito Federal.

A ONG não contava com uma equipe de comunicação e não possuía nenhum produto voltado para a divulgação. Foi definido que a editora-chefe faria o atendimento junto a Ana Andrade, uma das coordenadoras do projeto que ficou responsável por passar as informações básicas e as exigências que a ONG gostaria que a revista seguisse. Andrade destacou, por exemplo, a necessidade de valorizar a trajetória dos jovens acolhidos no projeto, colocando-os como personagens e fontes das reportagens.

Após a reunião com a ONG, os alunos líderes produziram o projeto editorial direcionando à produção do conteúdo para cativar novos parceiros e colaboradores. O público alvo foi definido pela possibilidade de produção de outras edições e de tiragens que pudessem ser realizadas com verba dos atuais parceiros do projeto. Sendo assim, ficou decidido que os funcionários públicos da Explanada dos Ministérios seriam o público alvo.

Um grupo específico ficou responsável pela criação do projeto gráfico para ser acrescentado ao editorial. O projeto foi discutido e aprovado em sala por professores e alunos, que iniciaram a elaboração e apuração de pautas.

A elaboração da identidade visual da revista e o desenvolvimento das reportagens aconteceram de forma concomitante, sendo constantemente orientados pelos docentes. E,

quando os dois projetos foram finalizados, iniciou-se o processo de apuração, redação, edição e diagramação do produto por todos os envolvidos. O arquivo foi levado à gráfica para impressão e refilamento.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A partir de temas sobre cidadania, políticas públicas, cultura, as reportagens foram direcionadas para as ações do projeto, por meio do estímulo da visão crítica a respeito do distanciamento da divisão sociocultural. Objetivou-se informar por meio de temas atuais, ressaltando a problemática de forma consciente e humanizada.

Foram definidas cinco editorias: Opinião, Políticas Públicas, Cotidiano, GirArte e Arte e Cultura. Estas seguiriam a linha editorial com temas focados na função e nos reflexos sociais da ONG, abordados por meio de especificidades temáticas das editorias, focados na construção de uma leitura informativa e conscientizadora, de forma a equilibrar temas políticos, culturais, do cotidiano com a realidade abraçada pelo projeto.

A revista conta abres ilustrados e elaborados, neste projeto, para a explicação dos objetivos individuais de cada de cada editoria. Definidas pelo projeto editorial, as linhas de abordagem editorial seguem as seguintes diretrizes:

Opinião: Críticas e comentários com entrevistas, opinião de especialistas e olhar externo da população.

Políticas Públicas: O auxílio à sociedade por meio de ONGs e com a relação ao apoio governamental.

Cotidiano: Aspectos do cotidiano sobre as relações dos auxiliados por projetos com fatores externos que interfiram em sua formação pessoal.

GirArte: Matérias específicas relacionadas às ações desenvolvidas no projeto.

Arte e Cultura: Exposição de manifestações artísticas e culturais que dialoguem com o cotidiano de pessoas envolvidas em projetos de reabilitação e integração social.

As editorias foram compostas de grandes, médias e pequenas reportagens, com máximo de cinco páginas, levando em consideração as dimensões 21,0 x 29,7 cm em que a revista foi impressa.

CONSIDERAÇÕES

A produção da revista *Avante* possibilitou a construção de uma formação acadêmica aliada à possibilidade da prática profissional acompanhada por professores. Também

permitiu o primeiro contato com um cliente real e que pode expressar suas necessidades e desejos. Possibilitou ainda que os alunos obtivessem experiência das rotinas de produção em uma redação jornalística e a vivência do trabalho em equipe.

É facilmente percebido que os auxiliados por projetos como o GirArte compreendem uma parte excluída sociedade e, portanto, são carentes de oportunidade e investimento que o governo atualmente não garante. A iniciativa de auxiliar projetos do terceiro setor ressalta a importância da responsabilidade social, e, futuramente quando os alunos estiverem inseridos no mercado de trabalho, a importância da responsabilidade empresarial nas atividades de comunicação organizacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Cidadania menor**: algumas indicações quantitativas sobre nossa pobreza política. Petrópolis: Vozes, 1992

PERUZZO, Círcia Krohling. **Comunicação nos movimentos populares**: a participação na construção da cidadania. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

RESENDE, Viviane de Melo. **Análise de discurso crítica e etnografia**: o Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua e o protagonismo juvenil. 332f. Tese (Doutorado em Linguística)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008.